

Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Engenharia Civil
FUNDAMENTOS DE URBANISMO
Prof.a Raquel Portes

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



O SÍTIO DE JUIZ DE FORA

O município de Juiz de Fora se encontra localizado na mesorregião da Zona da Mata Mineira, a aproximadamente $21^{\circ}41'40''$ de latitude sul e $43^{\circ}20'40''$ de longitude oeste, em um planalto cristalino, assentado sobre rochas do pré-cambriano inferior, constituindo a série Juiz de Fora” (MARTINS, 1996, p. 39), compreendida na Região da Mantiqueira Setentrional. De acordo com Ab’ Saber, encontra-se no domínio morfoclimático dos mares de morro florestados. Com médias altimétricas que variam entre 700 a 900 metros, Juiz de Fora tem seu ponto mais alto a 1.000 metros de altitude próximo a Serra dos Cocais e os mais baixos variam entre 650 a 750 metros de altitude, correspondendo estes ao fundo do vale do rio Paraibuna (PDDU, 1999).



Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, 2000.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG





Zona de Mata Mineira, em destaque o município de Juiz de Fora.



Divisão administrativa do Estado de Minas Gerais, em destaque a Zona da Mata.

Fonte: NPEURB/MG - UFJF, 2006.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



O SÍTIO DE JUIZ DE FORA

A configuração da rede hidrográfica do município contribuiu para o processo de ocupação urbana “ao longo de seus terraços, se desenvolvem terrenos de declividade menos acidentada, como as únicas áreas favoráveis a ocupação em meio a uma topografia agressiva” (MARTINS, 1996, p. 42).

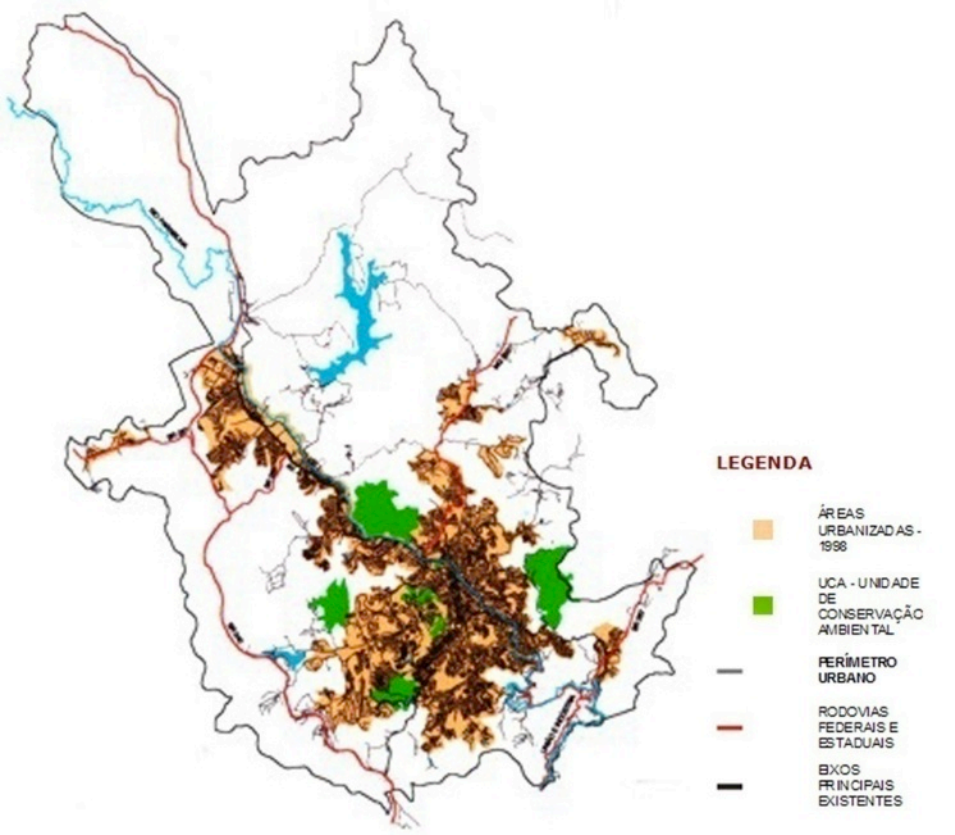
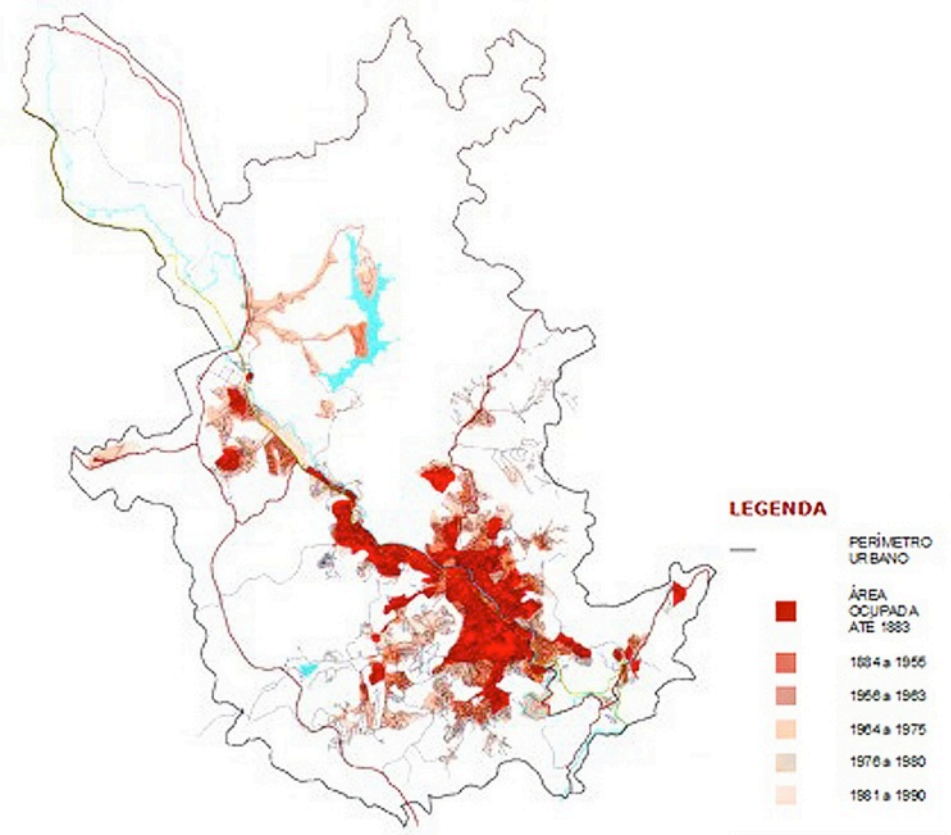
Assim, o rio Paraibuna e a topografia bastante acidentada podem ser considerados como os elementos naturais responsáveis pela configuração atual da ocupação urbana de Juiz de Fora.

As condições topográficas locais, de certa forma protegeram algumas áreas florestadas da cidade, como o Morro do Imperador e o Poço D’ anta. Entretanto, o processo de ocupação urbana sempre faz com que ocorra uma remoção excessiva da vegetação nativa que, com o passar do tempo acaba por promover desequilíbrios ambientais (aumento das temperaturas, do impacto causado pelas águas pluviais sobre a cidade, da velocidade do vento, etc.), além de reduzir as áreas verdes (praças e jardins públicos especialmente) importantes para o convívio social da população.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG







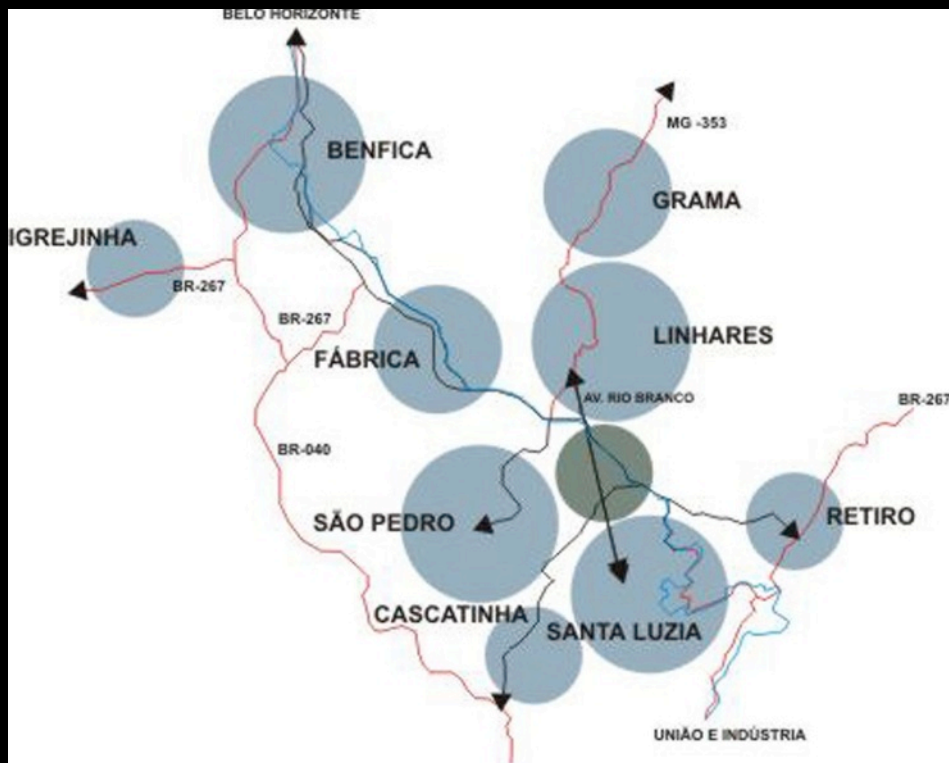
Evolução da malha urbana do Município de Juiz de Fora. de 1883 a 1990.

Principais eixos indutores da ocupação urbana de Juiz de Fora.

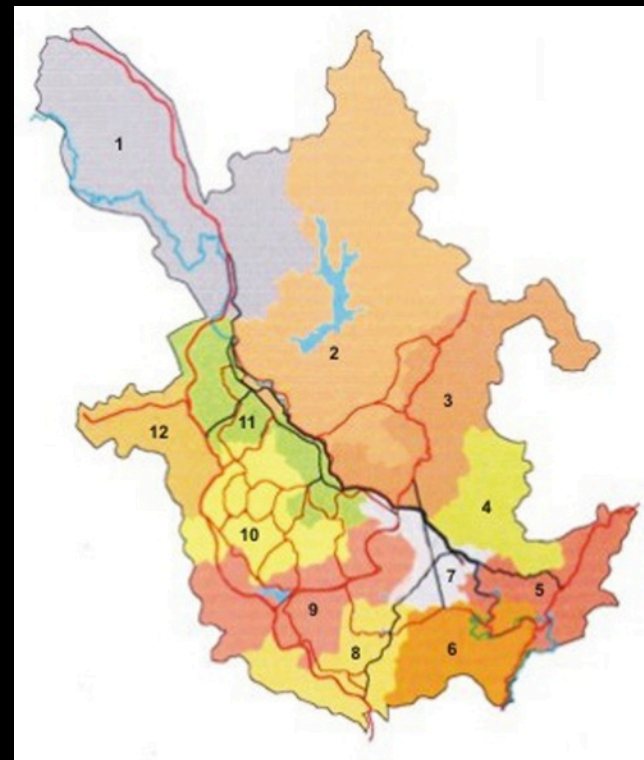
Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, 2000.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG





Principais vetores de crescimento da malha urbana de Juiz de Fora.



Divisão da malha urbana em Regiões de Planejamento.

Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, 2000.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



ORIGEM DO NOME JUIZ DE FORA

Este nome tão característico - Juiz de Fora - gera muitas dúvidas quanto a sua origem. Na verdade, o Juiz de Fora era um magistrado, do tempo colonial, nomeado pela Coroa Portuguesa, para atuar onde não havia Juiz de Direito.

Alguns estudos indicam que um Juiz de Fora esteve de passagem na região e hospedou-se por algum tempo numa fazenda e que, mais tarde, próximo a ela, surgiria o povoado de Santo Antônio do Paraibuna.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



HISTÓRIA JUIZ DE FORA

No presente trabalho serão destacados três períodos históricos caracterizados como mais significativos para a formação da cidade de Juiz de Fora. O primeiro refere-se ao **Caminho Novo** (início do século XVIII) o qual se configurou como ponto de partida do povoamento da cidade devido à produção aurífera e cafeeira; o segundo trata da **Expansão Cafeeira** (início do século XIX até 1930) onde a cidade configura-se como um vasto território de produção deste gênero, onde atrelado a esta produção têm-se a construção da Estrada do Paraibuna; e o terceiro momento que enfatiza o processo relativo **A Industrialização até os dias atuais** do município (final do século XIX até os dias atuais), marcado pela construção da Estrada União Indústria.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



CAMINHO NOVO

O Caminho Novo - necessidade de controlar o fluxo aurífero e de reduzir a distância entre a capital da província, Vila Rica – atual Ouro Preto – à capital do Império, Rio de Janeiro

1701 - Coroa Portuguesa cede a Garcia Rodrigues Paes a concessão para a abertura da via de acesso

1703 - foram concluídas as obras

Ao longo do Caminho Novo surgiram armazéns e hospedarias a fim de atender o tráfego das tropas. Além disso, surgem diversos postos oficiais de registro e fiscalização de ouro, dentre eles os registros de Matias Barbosa e Borda do Campo (atual Barbacena)

Com o declínio da produção aurífera, passa a ser utilizado como uma via transitória de mercadorias produzidas na Mata, funcionando como meio para o abastecimento interno, especificamente da Corte no Rio de Janeiro.

A proximidade com o Vale do Paraíba Fluminense, o qual até o século XIX se apresentava como a região economicamente mais dinâmica do país (CREMONESE, 2007), permitiu uma maior articulação e identificação daquela com as estruturas sociais e econômicas desenvolvidas neste, contribuindo para a inserção da cidade de Juiz de Fora na esteira da expansão cafeeira.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



CAMINHO NOVO



Ouro Preto ←

Juiz de Fora ←

Rio de Janeiro ←

Traçado do Caminho Novo, em 1701.

Fonte: www.asminasgerais.com.br

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



EXPANSÃO CAFEEIRA

1809 - a cafeicultura chegou à Minas Gerais pela margem norte do Rio Paraíba e os fluxos migratórios aumentaram sensivelmente dirigindo-se diretamente para a Zona da Mata. Giovanini & Matos (2004)

“A eleição da área sul da Zona da Mata – Matias Barbosa, Juiz de Fora, Mar de Espanha, Além Paraíba, etc – era natural neste momento, dada a proximidade desta área relativamente à província do Rio, possuindo uma posição estratégica para o fluxo de comercialização da produção – fator importante se tivermos em mente as dificuldades de transporte no período – além, é claro, de oferecer como toda a Zona da Mata, condições naturais bastante favoráveis para o cultivo do café” (PIRES, 1993, p. 73).

O engenheiro de minas alemão Henrique Guilherme Fernando Halfeld aportou em Minas encarregado de proporcionar melhorias em um trecho do Caminho Novo.

A Estrada do Paraíba foi construída entre 1836 e 1838, e é considerada por Pires (1993) como o ponto de partida fundamental para a definição do núcleo urbano de Juiz de Fora, pois seu traçado original deu origem à atual avenida Barão do Rio Branco, principal avenida que corta a cidade

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



EXPANSÃO CAFEEIRA



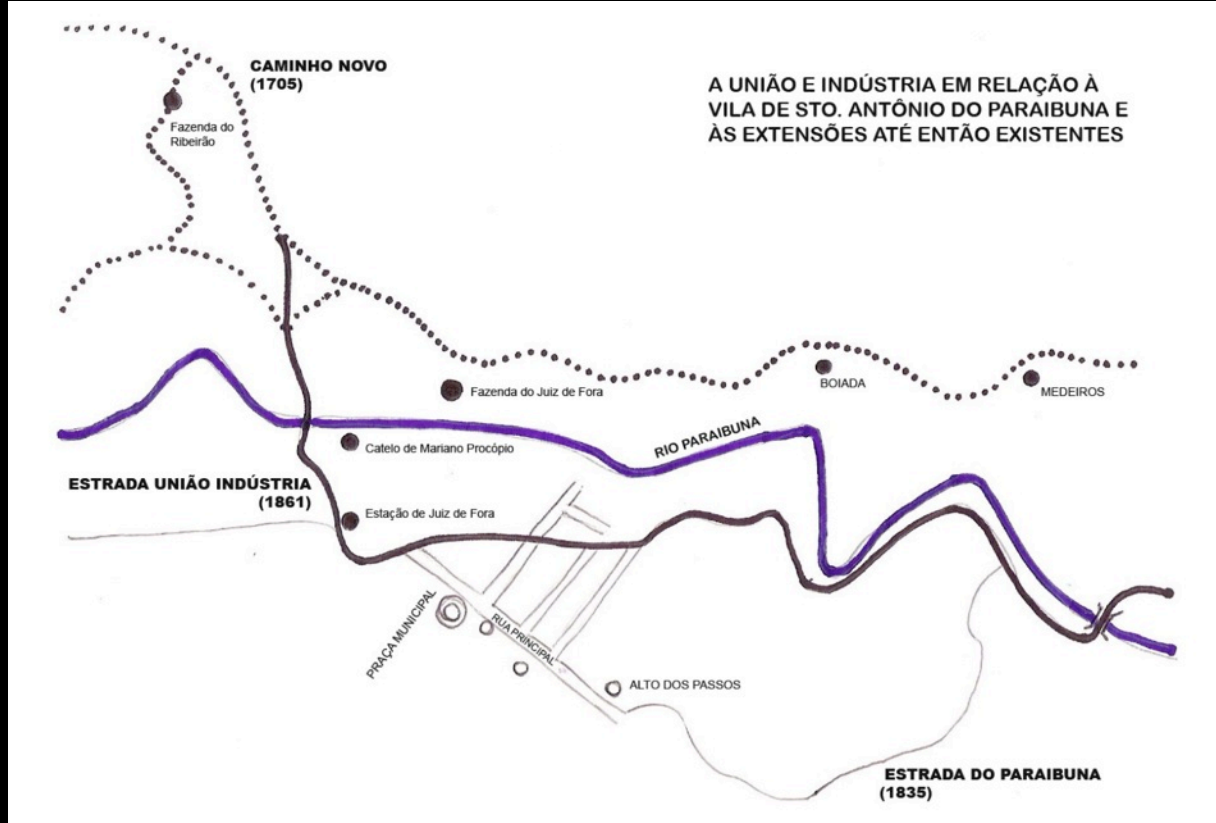
Traçado de Henrique Guilherme Halfeld para a Estrada do Paraíba, em 1853.

Fonte: Acervo da Biblioteca Municipal de Juiz de Fora - MG

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



EXPANSÃO CAFEEIRA



Traçado de Henrique Guilherme Halfeld para a Estrada do Paraíba, situação em relação ao Caminho Novo e, posteriormente a Estrada União Indústria.

Fonte: A História de Juiz de Fora, Paulino de Oliveira, 1966. Modificado por: Raquel Portes, 2008.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



EXPANSÃO CAFEIRA

Estrada do Paraibuna proporcionou o aparecimento de um arraial, onde hoje está situado o bairro Alto dos Passos, chamado então Paraibuna, o qual no ano de 1850 desmembra-se de Barbacena, sendo elevado à categoria de Vila e recebendo o nome de Santo Antônio do Paraibuna.

Em 1856 a Vila é elevada à categoria de cidade e recebe, em 1865, a denominação de Juiz de Fora.

Vista da cidade em 1861 tirada na visita de Dom Pedro II, esse mirante foi chamado mais tarde mado de Mirante do Imperador



D. Pedro II em Juiz de Fora (1869). Fotografia tirada às margens do rio Paraibuna

Fonte Figuras 1 e 2: Acervo do Museu Mariano Procópio



EXPANSÃO CAFEIRA

Santo Antônio do Paraibuna transforma-se no principal núcleo urbano da região, onde se concentrava a produção das fazendas para ser transportada e comercializada na Corte.

Constitui-se um local onde encontravam variados gêneros de subsistência possuindo também funções sociais e culturais, como ponto de encontro das famílias para lazer e diversão. Torna-se assim o principal centro produtor e distribuidor da região, permitindo à mesma um acúmulo de capital, desencadeando uma série de transformações:

incentivando o desenvolvimento de novos setores, via processo de urbanização, sistema de serviços, comércio, surgimento de um sistema bancário e processo de industrialização no final do século XIX (CREMONESE, 2007; SILVA, 2004).



Foto panorâmica da Vila do Paraibuna, 1887.

Fonte: <http://www.skyscrapercity.com/> [Juiz de Fora 158 anos](#)

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

O processo de industrialização em Juiz de Fora está atrelada consideravelmente a construção da Rodovia União e Indústria que compreende o trecho, Juiz de Fora – Petrópolis – Rio de Janeiro.

1852 - início - Comendador Mariano Procópio Ferreira Lage obtém do império a concessão para a construção da rodovia. Assim, escolhe Santo Antonio do Paraibuna para ser a sede da Companhia União Indústria. Fundação da Colônia D. Pedro II.

A imigração foi utilizada para obter mão-de-obra especializada, principalmente de origem alemã (GIROLETTI, 1988).

1861,- conclusão da obra - muitos dos profissionais envolvidos optaram por permanecer em Juiz de Fora, dedicando-se a diversos empreendimentos, montando pequenas fábricas na área central ou arredores da cidade. Alguns por sua vez estabeleceram-se nos ramos comerciais, de serviços ou na área rural na continuação de suas atividades agrícolas. Cabe ressaltar, que os demais imigrantes constituíram o mercado de mão-de-obra especializada para o suprimento das indústrias (GIROLETTI, 1988).

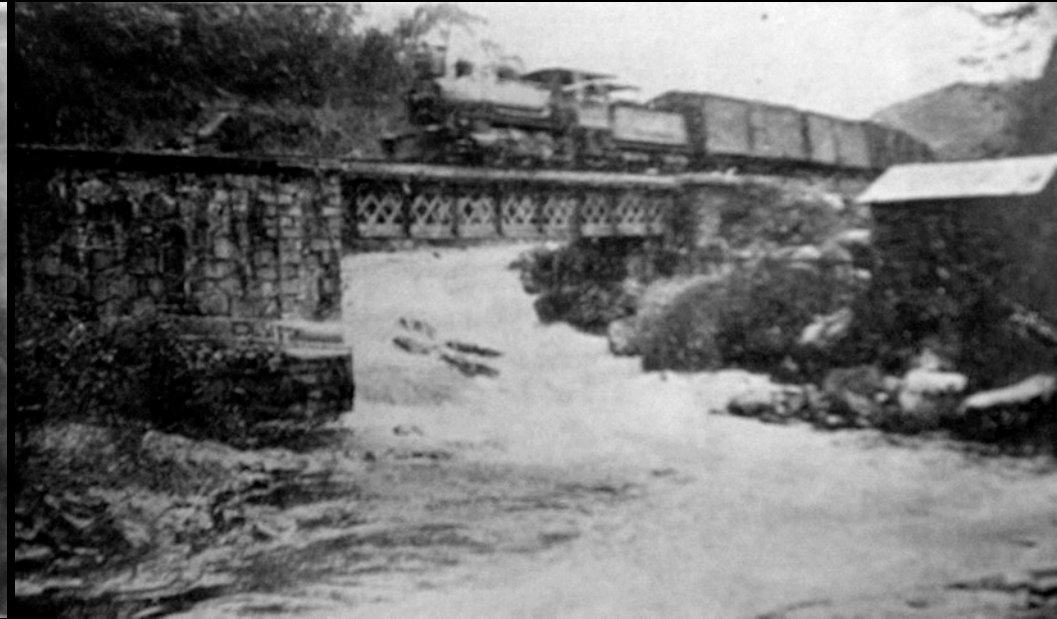
HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS



Vista de trecho da Estrada de Rodagem União Indústria, em 1861.



Estrada de ferro Central do Brasil, ponte sobre o rio Paraibuna no Bairro Retiro, 1939

Fonte Figuras 1 e 2: [http://www.skyscrapercity.com/ Juiz de Fora 158 anos](http://www.skyscrapercity.com/Juiz_de_Fora_158_anos)

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Imagens da imigração alemã em Juiz de Fora, da Colônia D. Pedro II, aos dias atuais.



Fonte: Luiz José Stehling - A COMPANHIA UNIÃO INDÚSTRIA E OS ALEMÃES - FUNALFA, 1979.



Fonte: Associação Cultural e Recreativa Brasil-Alemanha - Grupo Schmetterling, 2005.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

“o empreendedor Bernardo Mascarenhas que iniciou sua vida no comércio - como tropeiro - firmando-se posteriormente em Juiz de Fora, ao participar em várias organizações, dentre as quais estão a Companhia Construtora Mineira, a Sociedade Promotora da Imigração em Minas Gerais, o Banco Crédito Real de Minas Gerais, a Academia de Comércio, a Companhia Mineira de Juta, além da instalação de sua tecelagem e da pioneira Companhia Mineira de Eletricidade. Em 1883, a participação de capitais ingleses no processo de industrialização de Juiz de Fora se materializou com a construção da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira. Esta, conhecida como a Fábrica dos Ingleses e que posteriormente receberia o nome de Companhia Têxtil Ferreira Guimarães, fixou-se nas antigas instalações da desativada Companhia União e Indústria”.



Fábrica de Tecelagem Bernardo Mascarenhas, em 1895.

Fonte: Luiz José Stehling - A COMPANHIA UNIÃO INDÚSTRIA E OS ALEMÃES - FUNALFA, 1979.



Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, em 2005.

Fonte: [http://www.skyscrapercity.com/
Juiz de Fora 158 anos](http://www.skyscrapercity.com/Juiz_de_Fora_158_anos)

DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Relação dos estabelecimentos industriais em Juiz de Fora – 1870/1877

Nº de Indústrias 1870		Nº de Indústrias 1877	
Oficinas de Ferreiro	7	Oficinas de Ferreiro	12
Olarias	6	Olarias	4
Fábricas d e carroças	3	Fábricas de carro ças	5
Selarias	3	Selarias e Of. de correio	4
Fáb. Fogos de Artíficio	2	Fáb. Fogos de Artíficio	2
Funilarias	2	Of. Funileiro e Caldeireiro	9
Oficinas de marceneiro	2	Oficinas de marceneiro	3
Charuteiros	2	Fáb. de Charutos e Cigarros	4
Padarias	2	Padarias	3
Sapatarias	2	Sapatarias	10
Fáb. de chapéu de sol	1	Oficinas de Chapelheiro	2
Oficina de colchoeiro	1	Oficinas de colchoeiro	2
Fábrica de cerveja	1	Fábricas de cerveja	2
		Oficinas de Carpinteiro	6
		Confeitarias	3
		Casa de Café torrado	2
		Tipografia	1
		Oficinas Diversas	6
Total	34	Total	80

Fonte: Dados de 1870: OLIVEIRA, P. **História de Juiz de Fora.** 2.ed. Juiz de Fora: Graf. Com. e Ind. Ltda., 1966. p. 103.

Dados de 1877: ESTEVES, A. de O., org. **Álbum do município de Juiz de Fora.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1915. p. 69. (apud. GIROLETTI, 1988, p.50)

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

No final do século XIX, Juiz de Fora contava com uma infra-estrutura moderna relacionada principalmente ao sistema de transporte – Rodovia União e Indústria e Estradas de Ferro D. Pedro II e da Leopoldina. O setor energético também deve ser destacado devido a Usina Hidrelétrica de Marmelos, pioneira na América Latina, além de um sistema de comunicação capaz de atender as demandas do crescimento e um sistema financeiro em ascensão.



Vista da Rua da Direita, atual Av. Rio Branco.
em 1889.

Fonte: http://www.skyscrapercity.com/Juiz_de_Fora_158_anos



Vista da Rua da Direita, atual Av. Rio Branco.
em 1914.

Fonte: http://www.skyscrapercity.com/Juiz_de_Fora_158_anos

DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Iniciativas relevantes para impulsionar o processo de industrialização, de acordo com Giroletti *apud* Silva (2004) :

a) sistema de comunicações: ferrovia (1875), telefone urbano (1883) e telégrafo (1885); b) organização do sistema financeiro: Banco Territorial e Mercantil de Minas Gerais (1887) e Banco de Crédito Real de Minas Gerais (1888); em 1898, inicia-se o fornecimento de crédito às indústrias; c) criação das escolas secundárias e posteriormente das escolas superiores destinadas à formação de mão-de-obra; d) geração de energia elétrica (1889) e sua posterior aplicação como força-motriz à indústria (1898)”.

Fig 1 - Vista da Rua da Direita, em destaque o bonde, em 1919. Fig2 - Hidroelétrica Marmelos Zero, primeira da América do Sul, em 1898.

Fonte: [http://www.skyscrapercity.com/ Juiz de Fora 158 anos](http://www.skyscrapercity.com/Juiz_de_Fora_158_anos)



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Divisão do processo de industrialização no período de 1850 a 1930 segundo Giroletti (1988):

- Implantação: predomínio das indústrias de pequeno porte e pequenas oficinas, onde eram empregadas tecnologias elementares.
- Consolidação: a partir do início do século XX, é possível verificar o início da fundação/criação de médias e grandes indústrias locais, caracterizadas pelo uso intensivo de capital, tecnologias importadas e elevadas taxas de produtividade associadas a um grande contingente de trabalhadores. Período no qual Juiz de Fora era o principal centro industrial de Minas Gerais apresentando de 1905 a 1920 um crescimento da produção em 298%, do número de estabelecimentos comerciais 332% e do número de trabalhadores 227%.

Juiz de Fora passou a ser conhecida no cenário estadual e federal por diversos topônimos, a saber, **“Manchester Mineira”**, **“Atenas Mineira”**, **“Princesa de Minas”**, **“Barcelona Mineira”**, **“Princesa do Paraibuna”** (SILVA, 2004).

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Fatores que contribuíram para a decadência da industrialização a partir da década de 30 (Mattos et al *apud* Cremonese, 2007):

- Crise econômica mundial e cafeeira no Brasil;
- Motivos geográfico/condição interiorana do município;
- Transferência da capital do estado para Belo Horizonte no ano de 1897, fazendo com que Juiz de Fora perdesse sua influência política em âmbito estadual e federal e com que diminuíssem parte dos investimentos voltados então para a metalurgia;

Este processo de desaceleração do setor industrial ocorreu até o ano de 1945, quando verifica-se uma tímida recuperação do setor, não fazendo parte no entanto de nenhum grande projeto implementado durante o Plano de Metas, o qual prezava pela indústria automobilística, química, siderúrgica e metalúrgica. Algumas indústrias foram instaladas como: FACIT S.A Máquinas de Escritório e Becton Dickson Indústrias Cirúrgicas Ltda, mas não proporcionaram modificações significativas no panorama local (MATTOS et al, 2002).

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

A partir dos anos 50 - problemas de infra-estrutura, como a falta de modernização do sistema de transportes, dificultavam a retomada da industrialização. A crise política e econômica dos anos 60 acentuou os problemas da indústria de Juiz de Fora levando à falência diversas empresas. Somente a partir do governo local de Itamar Franco (1968/72), verificaram-se esforços que visavam a recuperação da infra-estrutura da cidade objetivando reverter o quadro de estagnação econômica.

A partir da década de 70 houve uma busca pelo reestabelecimento industrial no município. Neste período, de acordo com as metas do Segundo Plano de Desenvolvimento Econômico (PND), que pretendia corrigir o “desbalanceamento” da matriz industrial brasileira nos setores de petróleo, metais não-ferrosos, produtos químicos, papel e celulose, siderurgia, hidreletricidade e comunicação (BASTOS, 2003), Juiz de Fora ingressa nas negociações para a instalação da Siderúrgica Mendes Júnior atualmente Arcelor Mittal Belgo, concretizada em 1984, e a Companhia Paraibuna de Metais, concretizada em 1980, além da implantação do Distrito Industrial, localizado no bairro Benfica (1975) que objetivava dar suporte aos novos empreendimentos a serem instalados (BASTOS, 2003; CREMONESE, 2007).

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Vista das instalações da Belgo/ Arcelor Mital



Fonte: <http://www.arcelormital.com.br/>

Vista das instalações da Daimler Chrysler e produção da linha Classe A



Fonte: <http://www.mercedes-benz.com.br/>



HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Períodos de destaque na atividade industrial de Juiz de Fora

PERÍODO/ANOS	SITUAÇÃO OCORRIDA	ATIVIDADE INDUSTRIAL
1850/1930	Surgimento e consolidação das primeiras fábricas	Produção de bens de consumo, destacando o setor têxtil
1930/1945 1945/1955	Desaceleração e decadência industrial. Concorrência com São Paulo Não participa dos grandes projetos do Plano de Metas	Mantém -se os setores tradicionais Instalação da FACIT e Becton Dickson
1955/1970	Problemas infra -estruturais e crise econômica e política dos anos 60	Surgimento de pequenas e médias empresas principalmente malharias e confecções
1970/1990	Esforço para a reindustrialização. II PND	Instalação da Siderúrgica Mendes Junior (1984); e Companhia Paraibuna de Metais (1980)
1990/1998	Nova estratégia de desenvolvimento econômico local. Elaboração do PMDI (estadual) e do PDDU JF (Local). Negociação com a Mercedes -Benz	Fábrica de automóveis da Mercedes -Benz (1998)

Fonte: Oliveira Júnio, BASTOS (2002)

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



DA INDUSTRIALIZAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

A partir dos anos 90 o município atenta para a necessidade de se estabelecer uma nova estratégia para o desenvolvimento econômico local, baseadas na lógica da globalização e da reestruturação produtiva da divisão territorial do trabalho na Brasil (MENEZES, apud CREMONESE, 2007).

- implantação do gasoduto da Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG em 1995;
- instalação da Mercedes Benz – atual Daimler Chrysler - 1996;
- duplicação da BR 040 no trecho Rio de Janeiro-Juiz de Fora a partir de 1996;
- implantação de diversas instituições de ensino médio e superior a partir de 2002;
- ampliação de hospitais da rede pública e privada a partir de 2003;
- construção da via São Pedro finalizada em 2007;
- Inauguração do ExpoMinas (anteriormente denominado CONEX) em 2006;
- duplicação da Av. Deusdedit Salgado (em execução);
- fase de obras para instalação do AlphaVilli Juiz de Fora;
- inauguração do Independência Shopping, 2008.

Elementos que vieram reforçar a função de pólo regional na prestação de serviços relacionada principalmente a educação e saúde.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

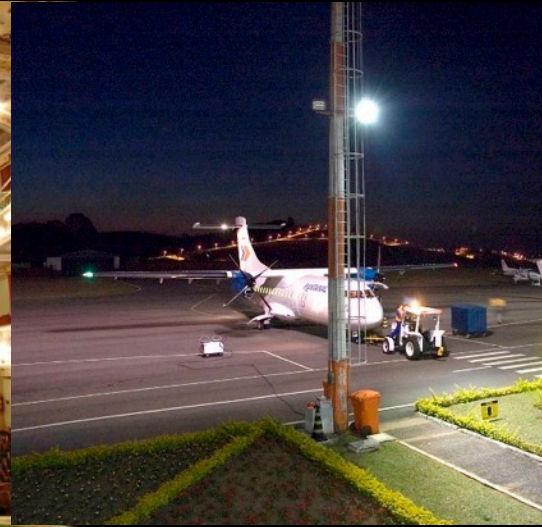
Vista aérea do Campus da UFJF



Vista interna do Cine-Theatro Central



Aeroporto da Serrinha



Hospital Monte Sinai



Vista interna do Shopping Independência



Vista de uma Galeria do Centro



PLANEJAMENTO EM JUIZ DE FORA

- Halfeld
- Gustavo Dotd
- Plano de Desenvolvimento Integrado
- Plano do Itamar 1968/72
- Plano Diretor
- Plano Estratégico

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



PLANEJAMENTO EM JUIZ DE FORA

HALFELD



Traçado de Henrique Guilherme Halfeld, engenheiro alemão, para a Estrada do Paraibuna, em 1836.

Fonte: Acervo da Biblioteca Municipal de Juiz de Fora - MG

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



PLANEJAMENTO EM JUIZ DE FORA

SANEAMENTO E EXPANSÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA: ÁGUAS, ESGOTOS, RETIFICAÇÃO DE RIOS E DRENAGEM

Século XIX, 1891, tem início com Chefe do Executivo Municipal o **Dr. Francisco Bernardino** o processo de planejamento de “transformação desta cidade”.

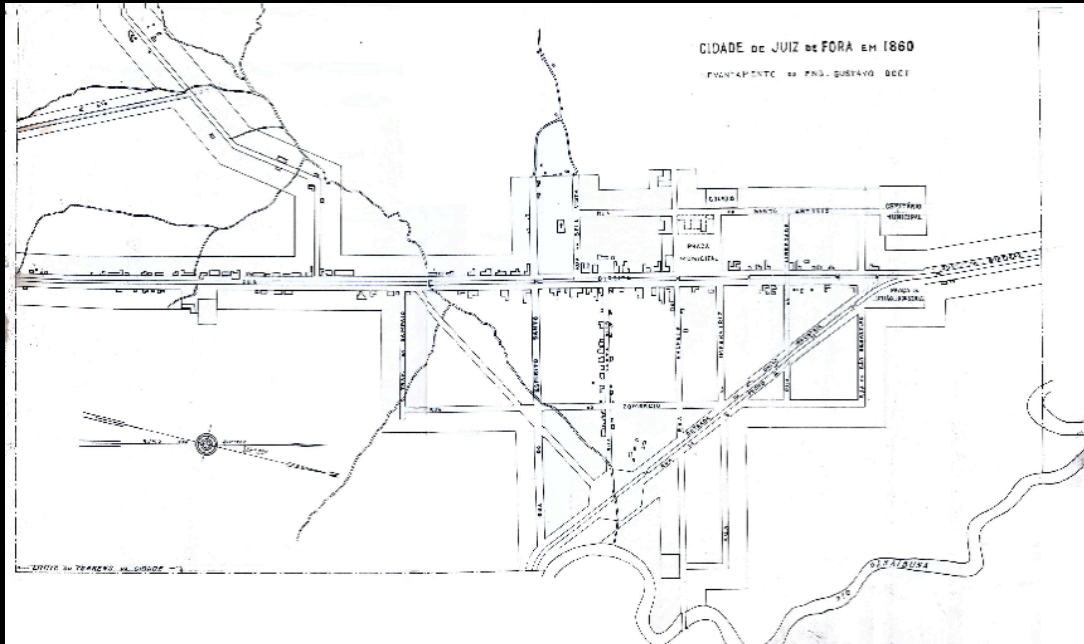
Após interromper o início dos trabalhos que visavam o saneamento da cidade que vinham sendo realizados pelo engenheiro Bernheim, foi adotado pelo administrador o projeto que o impressionara: o Plano Howyan, realizado por **Gregório Howyan** – engenheiro francês formado pela Escola de Pontes e Calçadas e Paris. Em 1891 elaborou um projeto de saneamento para a cidade que tinha como alvo a captação de águas pluviais, o sistema de esgotos, a abertura de ruas e a construção de pontes. Os recursos para esta obra de saneamento foram constituídos através de um empréstimo por meio de subscrição pública na ordem de 2 mil contos de réis. No entanto, devido a disputas políticas este projeto não chegou a ser concretizado na época. No entanto a partir da década de 1950 alguns obras do projeto foram reconsideradas e executadas.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



PLANEJAMENTO EM JUIZ DE FORA

GUSTAVO DOTT



Fonte: Acervo da Biblioteca Municipal de Juiz de Fora - MG

A planta do engenheiro Gustavo Dott, de 1860, foi a primeira planta cadastral da cidade e também a primeira que continha propostas de melhoramentos urbanos.

Nota-se que o Plano Dott é principalmente um plano viário. Pelo traçado é evidente a preocupação do engenheiro em setorizar alguns equipamentos públicos, além de delimitar o centro da cidade através de um triângulo formado por três vias periféricas: Rua Direita (já neste plano, a antiga Estrada do Paraibuna – ou Rua Principal – ganha esta nova denominação), Rua Dom Pedro II (parte da Estrada União e Indústria) e Avenida Independência (que seria derivada da canalização do córrego de mesmo nome).

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



PLANEJAMENTO EM JUIZ DE FORA

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE JUIZ DE FORA EM 1996

Realizado pelo IPPLAN/JF - a mancha urbana de Juiz de Fora, corresponde a 93,5 km², o território do distrito sede está dividido em Regiões de Planejamento (RP's), que se subdividem em Unidades de Planejamento (UP's). São ao todo 12 regiões: RP01 – “Barreira Do Triunfo”, RP02 – “Represa”, RP03 – “Gramma”, RP04 – “Linhares”, RP05 – “Lourdes”, RP07 – “Santa Luzia”, RP07 – “Centro”, RP08 – “Cascatinha”, RP09 – “São Pedro”, RP10 – “Santa Cândida”, RP11 – “Benfica”, RP12 – “Igrejinha”. Através do diagnóstico econômico, são estabelecidos três cenários futuros em relação à economia local e seus impactos qualitativos no espaço de um a cinco anos.

O **primeiro cenário** como “livre de surpresas”, ou seja, o município conservaria o mesmo padrão de crescimento apresentado nos últimos cinco anos.

O **segundo cenário**, dito “acelerado”, favorecia a vinda de empresas de médio porte e o **terceiro cenário** “alavancado”, propunha a vinda de uma empresa de grande porte.

O **documento destaca**, dentre os fatores inúmeras vezes citados com relação à **posição geográfica favorecida, a disponibilidade do gás natural, abastecimento de água para consumo industrial, sistema de telecomunicações composto por fibra ótica e mecanismos públicos de incentivo fiscal.**

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



PLANEJAMENTO EM JUIZ DE FORA

PLANO ESTRATÉGICO - 1997

Plano Estratégico - 1997, quando da realização do Seminário "A Cidade Como Sujeito do Desenvolvimento: A Necessidade de Uma Visão de Longo Prazo", com a inclusão social (efetivada à partir de ações como cursos pré-vestibulares comunitários, programas de informática para as comunidades carentes, a participação da comunidade na divisão do orçamento através do "Orçamento Participativo"), políticas de educação, habitação e saneamento de áreas carentes e ainda preocupações com meio ambiente, cultura, turismo, esporte e lazer.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE
JUIZ DE FORA - MG



PLANEJAMENTO EM JUIZ DE FORA

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE JUIZ DE FORA – 2000:

- 2000 – retirados o macro-zoneamento ambiental e projeto de lei da Transferência do Direito de Construir e de proteção dos mananciais
- 2000 - preserva sua estrutura e atribuições do IPPLAN, mas estrutura administrativa alterada – fica inaplicável
- Revisão do PDDU de 1996, pela própria equipe da Prefeitura Municipal durante a gestão do prefeito Tarcisio Delgado.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE JUIZ DE FORA – 2005:

Revisão do Plano Diretor em JF

A Prefeitura de Juiz de Fora está buscando recursos para a revisão do Plano Diretor, que foi atualizado pela última vez em 2000, antes da aprovação do Estatuto das Cidades, em 2001. Esta revisão permitirá adequar o Plano Diretor às novas orientações do Estatuto, que prevê, entre outros, a regulação fundiária e a proposição de leis para áreas especiais de interesse social. O estatuto possui mecanismos que permitem a busca de recursos para estas finalidades junto ao Governo Federal. Para a revisão do Plano Diretor serão necessários R\$ 400 mil a fundo perdido pleiteados no programa Habitar Brasil – BID, com contrapartida de R\$ 8 mil da Prefeitura.



Fonte: <http://www.pjf.mg.gov.br/plano/regional.htm>

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ab' SABER, A. **Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

AGUIAR, V. T. B. **Atlas geográfico escolar de Juiz de Fora**. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2000.

BASTOS, Suzana, Q. de A. **Juiz de Fora: Análise do desenvolvimento industrial e dos desafios colocados pela implantação da Mercedes-Benz**. 2002. Disponível em <<http://www.cedeplar.ufmg.br/diamantina2002/textos/D38.PDF>>. Acesso: 17 dez. 2003.

BASTOS, Wilson.L. **História Econômica de Juiz de Fora**. Instituto Histórico e Geográfico de Juiz Fora, Juiz de Fora, 1987.

MARTINS, L. A. **A Temperatura do ar em Juiz de Fora – MG: influência do Sítio e da Estrutura Urbana**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas – Rio Claro: UNESP: 1996, 168p.

MATTOS, R. S., BASTOS, S. Q de A. de, BATISTA, L. de O. **Experiências de desenvolvimento exógeno em Juiz de Fora: Mendes Junior, Paraibuna de Metais e agora Mercedes-Benz**. 2002. Disponível em: <<http://www.nupe.ufff.br>>. Acesso em: 17 de maio. 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Juiz de Fora**: Diagnóstico. PJF/IPLAN, 1996.

SANTIAGO, B. da S. **Estudo de Um Fragmento de Habitat de Mata Atlântica: A Reserva Biológica Municipal do Poço d' anta, Juiz de Fora/MG**. 2006. 41f. Monografia (Monografia de conclusão de Bacharelado em Geografia). Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2006.

REZENDE, R. F. et al. **A relação entre a incidência das áreas verdes e as taxas de poluição do ar na porca nordeste da cidade de Juiz de Fora-MG**. In: XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2005, CR-ROM.

TORRES, F. T. P. e MARTINS, L. A. **A Qualidade do ar em Juiz de Fora – MG**. In: 4º Congresso Internacional sobre Planejamento e Gestão Ambiental em Municípios – Florianópolis, Anais...Rio de Janeiro: Instituto Ambiental Biosfera, 2002, v. único p. 87-88.

VIANELLO, R. L. **Indícios de mudanças Climáticas Causadas por Desmatamento: Município de Juiz de Fora – MG**. Boletim Geográfico. Rio de Janeiro, v. 34, n. 251, p. 139-150, 1976.

: www.juizdefora.tur.br Data: 12/06/07